

cultura&lazer



Disputa poética

Diademense Roberta Estrela D'Alva comanda campeonato de slam, que começa amanhã

VINÍCIUS CASTELLI
viniciuscastelli@dgabcl.com.br

Quem ganha destaque agora é a palavra. Está dada a largada para a sexta edição do Slam BR – Campeonato Brasileiro de Poesia Falada, evento que toma conta da agenda do Sesc Pinheiros (Rua Paes Leme, 195), em São Paulo, de amanhã a domingo. A entrada é gratuita.

E quem está à frente do projeto é a atriz, MC, pesquisadora e cantora de Diadema Roberta Estrela D'Alva, 41 anos, responsável por trazer o slam para o Brasil. A disputa reúne os vencedores dos *poetry slams* (batalhas de poesia falada) realizados por todo o Brasil.

No total, participam 23 poetas de 16 Estados. O vencedor representará o Brasil na Coupe Du Monde de Slam (Copa do Mundo de

Slam), que acontece na França, em 2020.

Roberta conta que é um trabalho muito grande organizar um campeonato desse porte. “São 200 comunidades. Mas é muito gratificante também, porque, quando a gente vê todas essas pessoas trocando e participando, isso vale todo o esforço”, explica.

Ela diz que, diferentemente das batalhas de rimas (da cultura hip hop), em que as falas são realizadas no improviso, no slam o competidor já chega com um texto pré-estabelecido. “No slam a gente costuma falar que eles são atletas da palavra. Eles treinam”, revela. Roberta explica ainda que, além da escrita, a performance é elaborada.

Roberta diz que nas batalhas de poesias falada os assuntos são livres, mas no Brasil, por causa do histórico do País e como a maior parte dos participantes é da periferia, os assuntos geralmente são ligados a gênero, raça, machismo, violência e outros problemas sociais. “Essas vozes que são silenciadas



IMPORTÂNCIA. Roberta explica que poesia falada dá voz às minorias esquecidas; vencedor da disputa embarca em 2020 para França

encontram espaço no slam”, explica.

Nessas batalhas, os poetas devem ler ou apenas recitar, sem acompanhamento musical, poesias autorais. E quem julga é o público. A coordenação escolherá cinco pessoas entre os presentes.

A programação do projeto começa hoje, às 20h, no Galeria Olido (Avenida São João,

473), na Capital, com a exibição do documentário *Slam: Voz de Levante*, seguido de debate com Roberta e Lucas Afonso. As disputas, no Sesc Pinheiros, terão início na sexta-feira, a partir das 14h. A final está marcada para domingo, às 17h.

Ao longo do evento, outras atividades ilustram a agenda. Sexta, às 11h, a

atriz Luaa Gabanini apresenta *workshop* com o tema O Corpo Político em Performance. Já no sábado, também às 11h, a pesquisadora da voz Andrea Drigo ministra a oficina Voz e Performance Poética.

“O slam transformou a vida de muitas pessoas que encontraram nesse espaço um lugar para se expressar. Para

mim, trouxe bastante responsabilidade também. Lancei filme por causa disso, viajo a muitos lugares, faço muitas curadorias. Ser silenciado, não poder falar, adocece. E o slam é uma forma de as pessoas se curarem por meio da palavra”, encerra Roberta. A programação completa do evento pode ser vista no site www.sescsp.org.br.

TEATRO

Grupo Artemis faz sessão da peça ‘Miranda’ em Mauá

Após curta temporada em São Paulo, companhia apresenta montagem gratuita

LUÍS FELIPE SOARES
luisfelipe@dgabc.com.br

O Teatro Municipal de Mauá (Rua Gabriel Marques, 353) será tomado pelo universo medieval. É esse cenário onde se passa o espetáculo *Miranda*, mais recente projeto do Grupo Artemis. Após curta temporada em São Paulo, a companhia local volta para a região para apresentar a peça pela primeira vez no teatro mauaense hoje à noite, às 20h, com entrada franca.

Na história, a protagonista que dá nome ao texto precisa se disfarçar de homem para sobreviver e tentar buscar sua identidade. Seu destino muda

quando decide ajudar o rei, que está doente.

A obra foi escrita pelo dramaturgo Vladimir Capella (1951-2015), de São Caetano. “Como temos uma pesquisa forte sobre o universo infantil e o do contos de fadas, ele (*Capella*) fala muito também sobre esse mundo mágico das crianças sem esquecer a conexão com a realidade de um povo que busca seu lugar no meio dessa loucura política e social”, conta Rafael de Castro, diretor geral.

A sessão desta noite promete encerrar a temporada do Grupo Artemis. “O fato de ser gratuito fortalece o desafio de fomentar o público teatral.”



PALCO. Protagonista se passa por homem em história medieval

LUTO

Cantora Marie Fredriksson, da banda Roxette, morre aos 61 anos

Artista sueca lutava contra câncer no cérebro desde 2002

Mattias Edwall/Divulgação

Nome consagrado no universo da música pop, a cantora sueca Marie Fredriksson, líder do grupo Roxette, morreu segunda-feira, aos 61 anos, vítima de câncer no cérebro. A notícia foi confirmada ontem por Dimberg Jernberg, empresário do conjunto.

Marie descobriu a doença em 2002, após desmaiar no banheiro de sua residência. Iniciou tratamento com quimioterapia e fez uma cirurgia que deixou sequelas. Ela perdeu a visão do olho direito e de parte da audição. Teve a mobilidade reduzida e ficou incapaz de ler e escrever. Ainda assim, em 2009, retomou as atividades com o Roxette.

A compositora começou na vida musical em 1984. Dois anos depois, deixou de lado a carreira solo e embarcou, junto com o cantor, compositor e guitarrista Per Gessle, no que seria seu grande projeto, o Roxette.

O sucesso veio com o *single Neverending Love*. O conjunto teve seu auge nos anos 1980 e na década seguinte, e vendeu cerca de 75 milhões de discos no mundo todo. Entre eles estão *Pearls of Passion*, *Joyride* e *Crash! Boom! Bang!*, por exemplo.

Ao longo da carreira, a banda emplacou canções como *Listen To Your Heart*, *It Must Have Been Love* e



DESPEDIDA. Último álbum do Roxette foi ‘Good Karma’, de 2016

Spending My Time.

O último disco do grupo foi *Good Karma*, apresentado em 2016, ano em que anunciou sua saída definitiva dos palcos. Em 2018 ela ainda lançou o *single Sing Me A Song*. A banda passou pelo Brasil nos anos 1990, depois em 2011 e, por fim, em 2012.

Seu parceiro de banda, Per Gessle, lamentou sobre a morte da amiga nas redes sociais. “Não há tanto

tempo atrás, passávamos dias e noites em meu pequeno apartamento compartilhando sonhos impossíveis. Estou honrado de ter compartilhado seu talento e generosidade. As coisas nunca mais serão as mesmas”, escreveu.

Marie deixa o marido, Mikael Bolyos, e dois filhos, Josefin, 26 anos, e Oscar, 23. O funeral será reservado à família e aos amigos. **vc**

>> RÁPIDAS

Intervenção teatral Mascate de Histórias agita rua de Sto. André

Utilizando a rua como palco, a Cia. do Liquidificador, de São Paulo, traz mais uma vez ao Grande ABC o projeto Mascate de Histórias, no qual dois mascates caminham com uma mala repleta de objetos que trouxeram de suas andanças pelo mundo. Os itens fazem com que os personagens apresentem diversas histórias para o público. Trata-se de uma ação itinerante e a intervenção gratuita com as pessoas que passam pelo local ocorre hoje, às 10h, no calçadão da Rua Coronel Oliveira Lima, conhecido endereço de comércio popular no Centro de Santo André.

Câmara de Cultura de S. Bernardo tem mostra ‘Presépios do Mundo’

A Câmara de Cultura Antonino Assumpção (Rua Marechal Deodoro, 1.325), no Centro, em São Bernardo, recebe a partir de hoje a exposição *Presépios do Mundo*.

Na mostra especial estão itens que fazem parte do acervo pessoal da são-bernardense Hilda Breda, produtora e diretora do Grupo Cênico Regina Pacis e colecionadora de presépios há mais de 30 anos e com maquetes feitas em diferentes países. A visitação é gratuita e ocorre de terça-feira a sábado, das 9h às 17h (o local estará fechado entre os dias 21 e 28), até 11 de janeiro.